



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será desconsiderada:

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente, conforme a figura abaixo:***





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 22/2014 - PRORH/UFJF. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia, com atenção, o texto seguinte, do jornalista Muniz Sodré, publicado no *Observatório da Imprensa*, em 13 de março de 2012. Volte a ele sempre que necessário.**

Sobre imprensa ontem e hoje

1. Uma pequena história talvez exemplar. No início de 1965, um jovem repórter impelido pelos ventos do então recente golpe militar consegue dirigir-se ao importante editor de um grande jornal no Rio de Janeiro. Na mão, uma carta de apresentação escrita pelo correspondente daquele jornal em seu estado, em que dava conta das virtudes linguísticas e redacionais do jovem. O editor mostrou-se vagamente pessimista quanto às possibilidades e franco: havia, sim, um lugar na redação, mas para alguém que de fato falasse mais de uma língua estrangeira e, ainda por cima, tivesse concluído um curso universitário. “É o meu caso”, respondeu-lhe o repórter. Foi testado e, sem maiores delongas, contratado.

2. Este é um flagrante de uma história de vida. Acreditamos, porém, que ninguém melhor do que um jornalista de boa cepa (ou um bom leitor de textos jornalísticos) para compreender a força comunicativa de uma narrativa, ainda que resumida ou parcelar. Claro, existem resistências teóricas à palavra “narrativa” fora do contexto especificamente literário. Tanto que alguns preferem ater-se ao termo caso como uma forma de elaborar narrativamente um movimento que se apresenta como evento individual ou microsocial: algo aconteceu, algo mudou o seu estado, e o caso se configura.

Água no moinho

3. O fato é que, seja na ficção literária ou na vida quotidiana (onde se insere o jornalismo), a narração de uma pequena história tem um espectro tão amplo de funções que pode acolher até mesmo a argumentação, sem que, entretanto, disponha em sua estrutura interna dos elementos do discurso argumentativo. É grande, nas ciências sociais, a cumplicidade com a narrativa. Desde as últimas décadas do século 19, ela comparece como método, por meio das “histórias de vida”, na psicologia, na psicanálise, na sociologia e na antropologia. Ao longo do século 20, foram vários os antropólogos que se valeram desse recurso para mais se aproximar do discurso oriundo das realidades diferentes por eles estudadas.



4. Toda essa digressão serve aqui para enfatizar a importância cognitiva dessa matéria-prima (com valor agregado) da atividade jornalística, que se perde de vista aos poucos no frenesi textual da rede eletrônica, onde o valor do acontecimento é ultrapassado pela veloz percepção fragmentária da vida. Nas formas de vida emergentes, as relações sociais e de produção do saber são constituídas por seres humanos e máquinas, em parceria cada vez mais igualitária. A interobjetividade (o relacionamento entre objetos) tem hoje peso tão grande, senão maior, quanto o da intersubjetividade.

5. É uma perspectiva que se amplia quando se considera que a arquitetura inteligente das novíssimas gerações de servidores computacionais (sensores inteligentes que possibilitam o monitoramento online e ininterrupto das máquinas) reduz enormemente a necessidade de mão de obra humana na operação e manutenção das máquinas. E a prevalência das máquinas, concomitante ao aparecimento de objetos técnicos como o “robô sensível” (capaz de visão, audição e tato), joga água no moinho da hipótese de que a tecnologia passe a ser considerada, em si mesma, como um “ator” social em atuação ininterrupta nos variados processos de existência.

Primeiro emprego

6. Nada de apocalíptico nessa realidade que se desenha, já que tudo é criação dos homens e se espera que termine integrado à dimensão humana. A nossa questão aqui, agora, é a de uma pequena dúvida quanto à persistência do jornalismo nessa nova *urbs* ou, pelo menos, do jornalismo como o definíamos e praticávamos. Por exemplo, nessas relações sociais de intensa “interobjetividade”, seria possível o recrutamento de um repórter por sua própria capacidade intelectual de trabalho, em vez do corporativismo neopatrimonialista que acentua as relações pessoais e os reflexos do espelho midiático? Ou, então, ainda importa mesmo o repórter do fato social? Existiria ainda aquele editor antenado com o potencial do outro?

7. Talvez questões desta ordem não façam mais sentido na realidade corporativa da mídia atual. Mas de algum modo elas surgem aqui como decorrência da pequena história narrada no início deste texto. Eu era o jovem repórter saído às pressas da Bahia, o órgão de imprensa era o *Jornal do Brasil* (de saudosa memória) e o editor chamava-se Alberto Dines, cujos 80 anos de idade festejamos agora. Devo-lhe meu primeiro emprego no Rio, mas o jornalismo brasileiro lhe deve muito mais.

SODRÉ, Muniz. *Sobre imprensa ontem e hoje*. Disponível em:
<<http://www.observatoriodaimprensa.com.br>>. Acesso em: 2 maio 2014.

1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) refletir, sem catastrofismo, sobre mudanças no âmbito das atividades jornalísticas.
- b) historiar sua trajetória pelo *Jornal do Brasil*, iniciada após avaliação de Alberto Dines.
- c) criticar o atual corporativismo que norteia a contratação de novos profissionais do jornalismo.
- d) apresentar o avanço tecnológico como causa da restrição de mão de obra.
- e) registrar a proveitosa simbiose entre o jornalismo da rede eletrônica e o praticado antigamente.



2. A apresentação da narrativa no início do texto (§ 1):

- a) contradiz o que o autor considera bom jornalismo.
- b) está a serviço do que o autor considera bom jornalismo.
- c) evidencia a intenção literária do autor.
- d) vai ao encontro do que tem sido praticado pela rede eletrônica.
- e) não fortalece a argumentação do autor.

3. Aponte a expressão que, contextualmente, revela certo pessimismo por parte do articulista.

- a) “jornalista de boa cepa” (§ 2)
- b) “cumplicidade com a narrativa” (§ 3)
- c) “importância cognitiva” (§ 4)
- d) “joga água no moinho” (§ 5)
- e) “Nada de apocalíptico” (§ 6)

4. Releia o trecho e avalie os comentários apresentados:

“Eu era o jovem repórter saído às pressas da Bahia, o órgão de imprensa era o *Jornal do Brasil* (de saudosa memória) e o editor chamava-se Alberto Dines, cujos 80 anos de idade festejamos agora. Devo-lhe meu primeiro emprego no Rio, mas o jornalismo brasileiro lhe deve muito mais.” (§ 7)

- I) O trecho registra dois períodos compostos; o segundo desses períodos apresenta uma oração coordenada adversativa.
- II) As duas primeiras orações grifadas encadeiam-se pelo processo da coordenação.
- III) A vírgula, antes da terceira oração grifada, separa oração subordinada adjetiva explicativa, que, no caso, tem por finalidade registrar uma informação inerente ao termo anterior.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente o comentário (I) está correto.
- b) Somente os comentários (I) e (II) estão corretos.
- c) Somente os comentários (II) e (III) estão corretos.
- d) Todos os comentários estão corretos.
- e) Nenhum dos comentários está correto.

5. O texto nos informa que o pretendente à função de jornalista no *Jornal do Brasil* teria de ser um “poliglota”, palavra formada de dois radicais de procedência grega (*poli*, vários; *glota*, língua). Esses radicais de procedência erudita (gregos ou latinos) são muito comuns e seu conhecimento nos favorece no entendimento de muitas palavras, sem precisarmos de dicionários.

Marque a alternativa em que a significação de **ambos os radicais destacados** está **INCORRETA**.

- a) Nas horas vagas, o agrônomo (campo) dedicava-se à apicultura (abelha).
- b) O latifúndio (terra) do ornitólogo (ave) causava revolta aos desfavorecidos.
- c) Francisco dedicou belíssimo acróstico (verso) à gerontologista (velho).
- d) O texto apresentou impropriedades na ortografia (correto) e no uso da mesóclise (meio).
- e) A estomate (estômago) foi medicada por um famoso homeopata (outro).



6. Releia o segmento:

“Na mão, uma carta de apresentação escrita pelo correspondente daquele jornal em seu estado, em que dava conta das virtudes linguísticas e redacionais do jovem.” (§ 1)

Aponte a alternativa em que – sem preocupação de fidelidade ao sentido original – a reescrita do segmento em destaque **NÃO** preserva algum quesito da língua escrita culta.

- a) Na mão, uma carta de apresentação escrita pelo correspondente daquele jornal em seu estado, da qual constavam as virtudes linguísticas e redacionais do jovem.
- b) Na mão, uma carta de apresentação escrita pelo correspondente daquele jornal em seu estado, na qual havia elogios às virtudes linguísticas e redacionais do jovem.
- c) Na mão, uma carta de apresentação escrita pelo correspondente daquele jornal em seu estado, à quem o futuro jornalista do *Jornal do Brasil* não se esqueceria de agradecer.
- d) Na mão, uma carta de apresentação escrita pelo correspondente daquele jornal em seu estado, com cujos termos o editor muito se impressionou.
- e) Na mão, uma carta de apresentação escrita pelo correspondente daquele jornal em seu estado, da qual o editor se lembraria muitos anos depois.

7. Avalie a veracidade dos seguintes comentários, feitos a partir de segmentos do texto:

- I) “...impelido pelos ventos do então recente golpe militar...” (§ 1) → O grifo exemplifica o emprego do recurso estilístico da metáfora.
- II) “É grande, nas ciências sociais, a cumplicidade com a narrativa.” (§ 3) → As vírgulas, nesse trecho, separam adjunto adverbial assim como na seguinte passagem do texto: “No início de 1965, um jovem repórter impelido pelos ventos do então recente golpe militar consegue dirigir-se...” (§ 1)
- III) “Toda essa digressão serve aqui para enfatizar a importância cognitiva dessa matéria-prima...” (§ 4) → A serviço da coesão textual, o pronome em destaque refere-se à matéria-prima anteriormente citada, ou seja, “a narração de uma pequena história”.
- IV) “...se apresenta como evento individual ou microsocial...” (§ 2) → Assim como o termo em destaque, grafam-se, entre outras, sem hífen, as seguintes palavras, segundo os termos do Acordo Ortográfico de 1990: antissocial, psicossocial, interrelação, antiimperialismo e contraataque.
- V) “...para compreender a força comunicativa de uma narrativa, ainda que resumida ou parcelar...” (§ 2) → A sequência em destaque expressa, semanticamente, uma concessão.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente os comentários (II) e (III) não estão corretos.
- b) Somente o comentário (IV) não está correto.
- c) Somente os comentários (III), (IV) e (V) estão corretos.
- d) Todos os comentários estão corretos.
- e) Todos os comentários estão incorretos.

8. “Este é um flagrante de uma história de vida.” (§ 2) Observe que o autor emprega “flagrante” (instante, momento) e não “fragrante” (perfumado, aromático). Situações como essa dão margem a **erros**, como o que ocorre na seguinte alternativa:

- a) O jornalista desculpou-se, porque o fato lhe passara despercebido.
- b) Ostentando história de vida revolucionária, aquele político acabou proscrito.
- c) Durante as provas, reservam-se espaços especiais às mães lactentes.
- d) O eminente magistrado não teve dúvidas ao proferir a sentença condenatória.
- e) Com o uso deste apóstrofo, estou indicando a supressão de um fonema.



9. Releia o trecho:

“A nossa questão aqui, agora, é a de uma pequena dúvida quanto à persistência do jornalismo (...) como o definíamos e praticávamos.” (§ 6)

Passando-se para a voz passiva a sequência grifada e preservando-se o tempo original, tem-se:

- a) A nossa questão aqui, agora, é a de uma pequena dúvida quanto à persistência do jornalismo como foi definido e praticado por nós.
- b) A nossa questão aqui, agora, é a de uma pequena dúvida quanto à persistência do jornalismo como fora definido e praticado por nós.
- c) A nossa questão aqui, agora, é a de uma pequena dúvida quanto à persistência do jornalismo como tem sido definido e praticado por nós.
- d) A nossa questão aqui, agora, é a de uma pequena dúvida quanto à persistência do jornalismo como tinha sido definido e praticado por nós.
- e) A nossa questão aqui, agora, é a de uma pequena dúvida quanto à persistência do jornalismo como era definido e praticado por nós.

➤ **Instrução – Atento aos princípios da língua escrita culta e aos termos do Acordo Ortográfico (1990), preencha, nas questões de 10 a 15, as lacunas dos textos propostos e marque a seguir a alternativa que apresenta a sequência CORRETA das respostas.**

10.

_____ duas horas _____ cara _____ cara os contendores para um duelo que _____ dias os meios de comunicação _____ anunciando _____ todo momento.

- a) Às – estarão – a – há – vêm – a
- b) As – estarão – à – há – vêm – há
- c) Às – estará – a – há – veem – a
- d) Às – vão estar – a – fazem – vêm – a
- e) Às – deverão estar – a – faz – vêm – à

11.

A _____, por unanimidade, reconheceu a justiça das _____ no _____ subscrito pelo corpo _____.

- a) assembléia – pretensões – que apresentavam-se – abaixo-assinado – discente
- b) assembleia – pretensões – que se apresentava – abaixo assinado – discente
- c) assembleia – pretensões – que apresentavam-se – abaixo-assinado – dicente
- d) assembleia – pretensões – que se apresentavam – abaixo-assinado – discente
- e) assembleia – pretensões – que se apresentavam – abaixo assinado – dicente



12. _____, por favor, se deixei a porta fechada, _____, ontem
_____, _____ e temo que _____ aberta.

- a) Averígue – por que – a noite – sai – às pressas – tenha deixado-a
- b) Averígue – por que – à noite – saí – às pressas – tenha deixado-a
- c) Averígue – porque – à noite – saí – às pressas – a tenha deixado
- d) Averígue – porque – à noite – saí – as pressas – lhe tenha deixado
- e) Averigúe – porque – à noite – saí – às pressas – lhe tenha deixado

13. *Senhor reitor, _____ e _____ muito bem os motivos _____ a comunidade acadêmica tanto se empenhou pela abertura de novos cursos, _____ projetos de implantação foram aprovados pelo Conselho Universitário em _____ do último dia seis de maio.*

- a) Vossa Senhoria – vossos – pró-reitores – compreendestes – porque – de cujos – sessão
- b) Vossa Excelência – vossos – pró-reitores – compreenderam – por que – em cujos – sessão
- c) Vossa Magnificência – vossos – pró reitores – compreendestes – porque – cujos – cessão
- d) Vossa Magnificência – seus – pró-reitores – compreendestes – por que – de cujos – sessão
- e) Vossa Magnificência – seus – pró-reitores – compreenderam – por que – cujos – sessão

14. *Alexandre tinha muitas dificuldades _____ disciplinas _____: matemática e física. _____, não restava _____ família outra saída _____ contratar aulas particulares, _____ o jovem frequentava duas vezes por semana.*

- a) nessas – a fins – Por isso – à – se não – em que
- b) nestas – afins – Por isso – à – senão – que
- c) nestas – afins – Porisso – a – se não – que
- d) nessas – afins – Por isso – à – senão – cujas
- e) nestas – afins – Por isso – à – senão – à que



15.

_____ *umas duas horas que Antônio e eu falávamos* _____
antigas divergências _____, *quando* _____ *algumas mudanças*
_____ *nosso grupo aspirava.*

- a) Está fazendo – acerca de – entre mim e ele – se discutiam – às quais
- b) Estão fazendo – acerca de – entre eu e ele – discutiam-se – às quais
- c) Está fazendo – acerca de – entre mim e ele – se discutiam – à que
- d) Vai fazer – a cerca de – entre ele e eu – se discutiam – a cujas
- e) Vai fazer – acerca de – entre mim e ele – discutia-se – a que

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

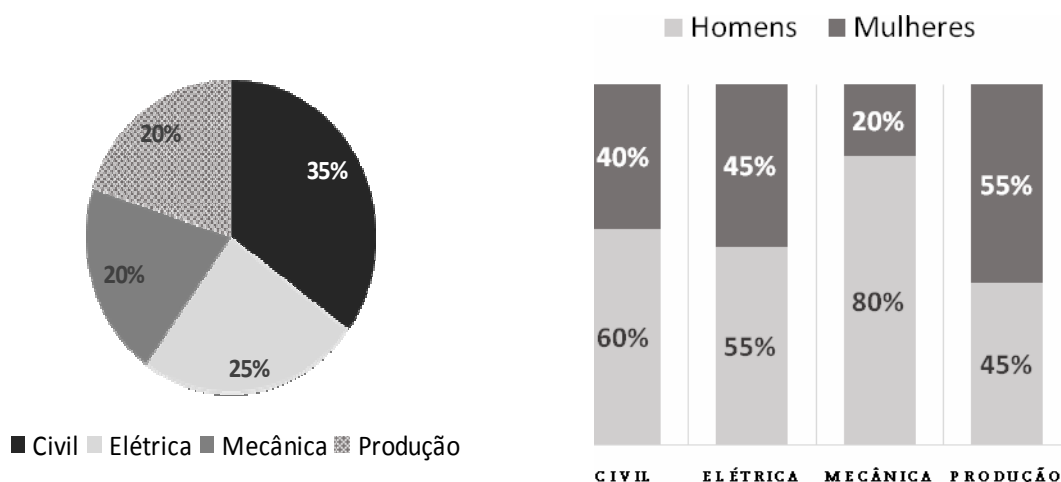
16. Considere os três argumentos abaixo.

- I) Se todas as violetas são azuis, então algumas rosas não são vermelhas.
Mas todas as rosas são vermelhas.
Portanto, conclui-se que existe, pelo menos, uma violeta que não é azul.
- II) Se todos os professores são matemáticos, então todos os médicos são cirurgiões.
Se existem professores que não são matemáticos, então nem todos os engenheiros são eletricitas.
Francisco é um médico que não é cirurgião.
Logo, conclui-se que pelo menos um engenheiro não é eletricitista.
- III) Se André é professor, então Bruno não é arquiteto.
Célio é engenheiro se, e somente se, André é professor.
Célio é engenheiro ou Daniele é fisioterapeuta.
Daniele não é fisioterapeuta.
Conclui-se, portanto, que, se Bruno é arquiteto, então Edgar é advogado.

São **CORRETAS** as conclusões obtidas a partir dos argumentos apresentados em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

17. Uma Universidade oferece os cursos de Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica e de Produção. Os gráficos abaixo apresentam os percentuais de alunos matriculados em cada um desses cursos de Engenharia e os percentuais de homens e mulheres, por curso.



Um dos matriculados em um desses quatro cursos é selecionado aleatoriamente para representar os discentes em um Conselho dessa Universidade.

A probabilidade de que esse selecionado seja uma mulher e que esteja matriculada no curso de Engenharia de Produção é:

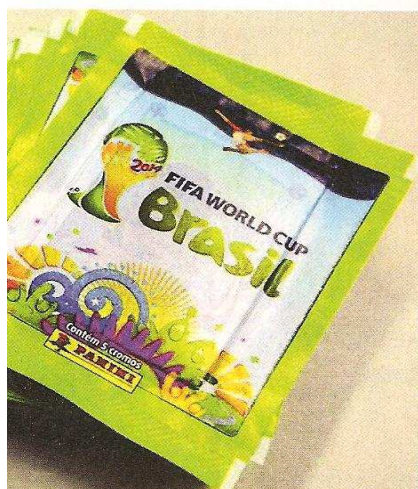
- a) 0,11
- b) 0,20
- c) 0,32
- d) 0,40
- e) 0,55

18. Em uma competição de natação, serão premiados, com medalhas de ouro, prata ou bronze, respectivamente, apenas os três primeiros atletas colocados, havendo regra específica para desempate, caso haja empate na classificação dos mesmos. Luiz é um dos 35 atletas de natação que participam dessa competição.

De quantas maneiras diferentes as medalhas podem ser distribuídas, sendo Luiz o primeiro ou o segundo colocado?

- a) 1122
- b) 1155
- c) 1190
- d) 2244
- e) 2380

19. As informações abaixo foram retiradas da Revista *Veja*, de 16/04/2014, sobre o álbum oficial da Copa do Mundo de 2014.



128 reais é quanto custaria – se não houvesse figurinhas repetidas – completar os 640 cromos adesivos do álbum oficial da Copa do Mundo de 2014 – sucesso entre a criançada

903 envelopes seriam necessários para completar todo o álbum sem trocar as figurinhas repetidas – caso em que seriam desperdiçados 775 envelopes, com cinco unidades cada um

9 milhões de envelopes são produzidos diariamente no Brasil. A tiragem atual é três vezes a do álbum da Copa de 2010

7 bilhões de reais será o valor gasto pelos brasileiros se todos os 8 milhões de colecionadores (estimativa do fabricante) completarem o álbum sem trocas

Com base nessas informações, foram feitas as seguintes afirmativas:

- I) Cada envelope contém 5 figurinhas e custa 1 real.
- II) 903 envelopes caracterizam condição necessária e suficiente para completar todo o álbum da Copa de 2014, sem trocar as figurinhas repetidas.
- III) 128 envelopes caracterizam condição suficiente para completar todo o álbum da Copa de 2014.
- IV) Para o álbum da Copa de 2010, foram produzidos 3 milhões de envelopes diariamente no Brasil.

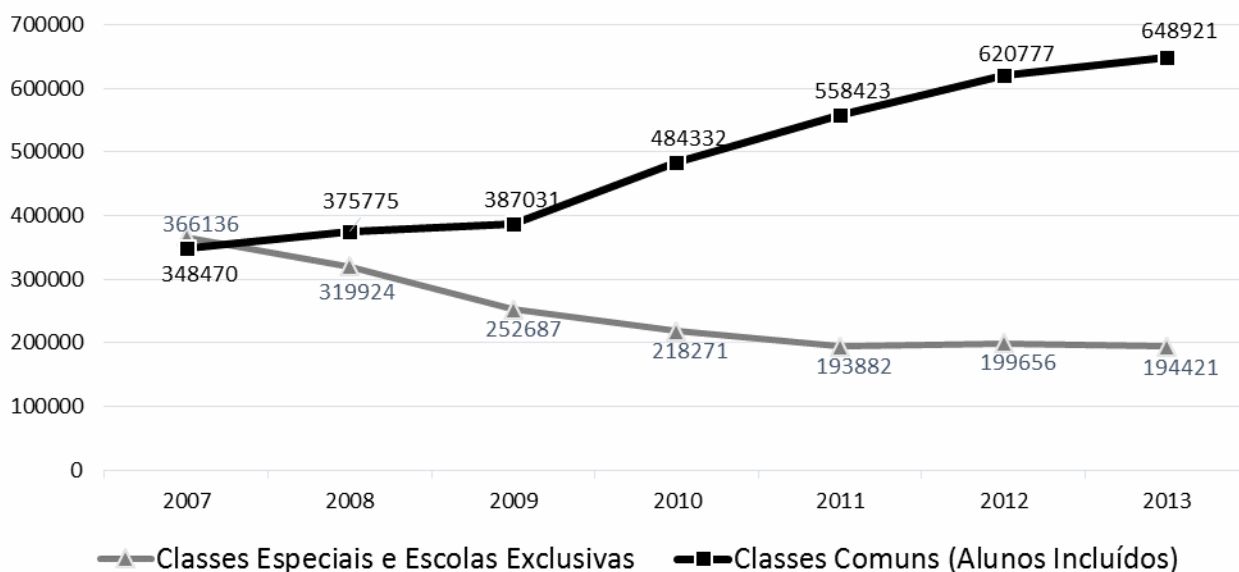
Quantas dessas afirmativas são **CORRETAS**?

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4



20. O gráfico abaixo informa o número de matrículas de alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, por tipo de atendimento.

Educação Especial - Número de Matrículas



Fonte: Censo Escolar/INEP/MEC 843342 128736

A partir das informações veiculadas nesse gráfico, classifique cada uma das afirmativas abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F).

- () O crescimento percentual do número de matrículas na Educação Especial, de 2007 para 2013, foi inferior a 20%.
- () O decréscimo percentual do número de matrículas nas Classes Especiais e Escolas Exclusivas foi menor de 2007 para 2013 do que de 2007 para 2009.
- () Em 2013, o número de matrículas na Educação Especial em Classes Comuns foi superior a 75% do total de matrículas na Educação Especial.
- () De 2007 a 2013, o número de matrículas na Educação Especial nas Classes Comuns foi sempre crescente, enquanto que nas Classes Especiais e Escolas Exclusivas foi sempre decrescente.

A sequência de classificação **CORRETA**, feita de cima para baixo, é:

- a) V – V – V – F
- b) V – F – V – V
- c) V – F – F – V
- d) F – V – V – V
- e) V – F – V – F

21. Cada um dos filhos do Sr. Antônio tem, pelo menos, dois irmãos e duas irmãs.

Qual é a menor quantidade de filhos que o Sr. Antônio pode ter?

- a) 4
- b) 5
- c) 6
- d) 7
- e) 8



22. O relógio da mãe de Pedro adianta um minuto em cada hora. O relógio do pai de Pedro atrasa meio minuto por hora. Quando Pedro saiu da casa de seus pais, sincronizou os seus relógios e disse que voltaria assim que a diferença entre os horários marcados entre os dois relógios fosse, exatamente, uma hora.

Quanto tempo, em horas, Pedro demorou para voltar?

- a) 12
- b) 15
- c) 40
- d) 60
- e) 90

23. A média de oito inteiros positivos diferentes é igual a 8.

Qual é o maior valor possível que um desses números pode ter?

- a) 10
- b) 32
- c) 36
- d) 57
- e) 64

24. A Secretaria Estadual de Educação realizou um concurso para a contratação de docentes para as disciplinas Matemática, Física e Química. Nesse concurso, foram aprovados 660 candidatos. O número de professores de Química aprovados correspondeu à décima parte do número de professores aprovados para Matemática e Física, reunidos.

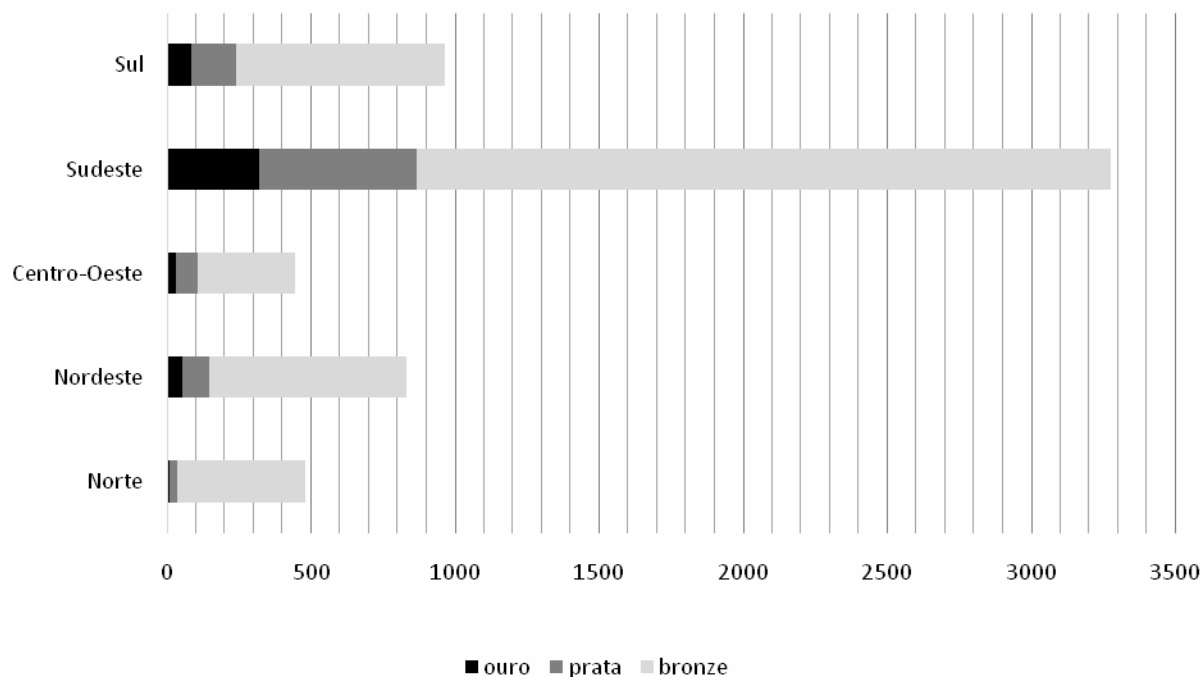
Quantos professores de Química foram aprovados nesse concurso?

- a) 22
- b) 60
- c) 66
- d) 198
- e) 220



25. No gráfico abaixo, estão representados os quantitativos de medalhas de ouro, prata e bronze, conquistadas pelos alunos na edição de 2013 da Olimpíada Brasileira das Escolas Públicas – OBMEP, por região.

Medalhas por Região - OBMEP 2013



Fonte: www.obmep.org.br/obmep_em_numeros.html Acesso em 14/04/2014.

Sobre os dados representados nesse gráfico, foram feitas quatro afirmativas:

I – Os alunos da região Sudeste conquistaram mais medalhas de ouro do que os alunos de todas as demais regiões juntas.

II – Foram distribuídas menos de 4000 medalhas de bronze.

III – Os alunos da região Nordeste conquistaram mais medalhas de prata do que de ouro.

IV – Os alunos da região Sul conquistaram mais medalhas de bronze do que os alunos das regiões Centro-Oeste e Norte juntas.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.



LEGISLAÇÃO

26. Prisco, funcionário público federal, no exercício de suas funções, deixou sobre sua mesa de trabalho um caderno no qual estavam anotadas, na primeira página, várias senhas de acesso a sistemas de informações sigilosos. Tal comportamento possibilitou que uma terceira pessoa tivesse acesso indevido aos referidos sistemas, promovendo a inserção de dados falsos, o que causou danos à Administração Pública. Agindo assim, Prisco poderá responder pelo crime de:

- a) condescendência criminosa.
- b) peculato mediante erro de outrem.
- c) prevaricação.
- d) peculato culposo.
- e) inserção de dados falsos em sistema de informações.

27. Segundo a Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a administração fazendária e seus servidores fiscais terão, dentro de suas áreas de competência e jurisdição, precedência sobre os demais setores administrativos, na forma da lei.
- b) somente por lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, cabendo à lei complementar, neste último caso, definir as áreas de sua atuação.
- c) depende de autorização legislativa, em cada caso, a criação de subsidiárias das entidades mencionadas no item anterior, assim como a participação de qualquer delas em empresa privada.
- d) quaisquer obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.
- e) as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, atividades essenciais ao funcionamento do Estado, exercidas por servidores de carreiras específicas, terão recursos prioritários para a realização de suas atividades e atuarão de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais, na forma da lei ou convênio.

28. Nos termos da Lei nº. 8.112/90, a sindicância tem o condão de acarretar, **EXCETO**:

- a) arquivamento do processo.
- b) aplicação da penalidade de advertência.
- c) instauração de um processo administrativo disciplinar.
- d) aplicação da penalidade de suspensão de até trinta dias.
- e) aplicação da penalidade de suspensão de até sessenta dias.

29. Segundo a Lei nº. 8.112/90, o conceito de “deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder...” refere-se à seguinte alternativa:

- a) remoção.
- b) redistribuição.
- c) reintegração.
- d) transferência.
- e) readaptação.



30. De acordo com a Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Das decisões administrativas, cabe recurso, em face de razões de legalidade e de mérito.
- b) O recurso será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de cinco dias, o encaminhará à autoridade superior.
- c) Salvo exigência legal, a interposição de recurso administrativo independe de caução.
- d) Se o recorrente alegar que a decisão administrativa contraria enunciado da súmula vinculante, a autoridade prolatora da decisão impugnada não poderá reconsiderá-la, devendo encaminhar o recurso imediatamente à autoridade superior.
- e) O recurso administrativo tramitará, no máximo, por três instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Os principais determinantes do Investimento são o nível das vendas e a taxa de juros.
- b) O equilíbrio no mercado de bens implica que o produto seja uma função decrescente da taxa de juros. Assim, a curva IS tem inclinação positiva.
- c) Se todas as variáveis exógenas da relação IS forem constantes, então um nível de produto mais elevado só pode ser alcançado a uma taxa de juros menor.
- d) O modelo IS-LM caracteriza as implicações do equilíbrio simultâneo nos mercados de bens e serviços.
- e) A relação LM e a curva LM mostram as combinações de taxa de juros e do nível de produto consistentes com o equilíbrio nos mercados financeiros.

32. Qual dos componentes do PIB seria afetado pela transação “exportações líquidas”?

- a) Uma família compra uma geladeira nova.
- b) A Honda expande sua fábrica em Marysville, Ohio.
- c) O Governo constrói um novo porto de exportações na cidade do Rio de Janeiro.
- d) Você compra uma casa nova.
- e) A venda do Boing à British Airways.

33. O consumo domiciliar de um bem ou serviço é definido como um bem ou serviço que é usado sem mais transformação na produção para a satisfação das necessidades individuais. Para o propósito de se construir uma fronteira de consumo, as contas nacionais excluem a maioria dos serviços produzidos nos domicílios, tal como a preparação de alimentos. Considere as situações abaixo e assinale a opção em que casos são computados na construção do agregado Consumo.

- a) Comida comprada para fazer as refeições
- b) Refeições efetuadas no domicílio
- c) Serviços domésticos realizados no domicílio pelos moradores
- d) Serviços domésticos realizados por empregados
- e) Gasolina comprada para um posto de serviços



34. Considerando o modelo IS/LM, teoricamente, é possível identificar alguns casos em que a política fiscal ou política monetária são totalmente ineficazes no que diz respeito aos seus efeitos sobre o produto. Tais casos são conhecidos como o “caso clássico” e o “caso da armadilha da liquidez”. A partir dessas considerações, assinale a opção **CORRETA**.

- a) No caso da “armadilha da liquidez”, as alterações nas taxas de juros elevam a eficácia da política monetária sobre o produto.
- b) O “caso clássico” refere-se à situação em que se observa desemprego com abundância de liquidez, com taxas de juros e velocidade-renda a moeda muito baixas.
- c) No “caso da armadilha da liquidez”, observa-se desemprego com aperto de liquidez, com taxas de juros e velocidade-renda da moeda altas.
- d) No “caso clássico”, o multiplicador Keynesiano funciona plenamente, já que não ocorrem alterações nas taxas de juros.
- e) No “caso clássico”, uma política fiscal pura não tem qualquer efeito sobre o produto; já, no “caso da armadilha da liquidez”, uma política monetária pura é inoperante no que diz respeito aos seus efeitos sobre o produto.

35. Com relação à Teoria Monetária, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Os chamados agregados monetários diferem em nível de agregação de acordo com o grau de liquidez dos meios de pagamento.
- b) Intermediação financeira é a função de alocação de recursos dos agentes superavitários para os deficitários.
- c) A magnitude do multiplicador monetário é dada por relação direta com a chamada taxa de reserva.
- d) Instrumentos de política monetária são as ferramentas utilizadas pelas autoridades monetárias para regular a oferta de moeda na economia e manter a liquidez do sistema econômico.
- e) A teoria quantitativa da moeda propõe uma correspondência direta entre o total dos meios de pagamentos em uma dada economia e o valor global dos bens e serviços nela transacionados.

36. Uma determinada economia apresenta as seguintes relações comportamentais:

Consumo privado: $C = 94 + 0,5 \cdot Y_d$
Investimento privado: $I = 100 - 400 \cdot r$
Arrecadação tributária: $T = 0,15 \cdot Y$
Oferta nominal de moeda: $M = 30$
Demanda transacional de moeda: $k = 0,05 \cdot Y$
Demanda especulativa de moeda: $L = 12 - 20 \cdot r$

Nelas, as letras Y e $Y_d = Y - t - rI$ representam a renda e a renda disponível do setor privado da economia, medida em R\$ bilhões e r é a taxa real de juros. Também se observou que os gastos públicos reais (G) alcançam R\$ 74 bilhões; as exportações (X) e importações (M) de bens e serviços não fatores somam R\$ 42 bilhões e R\$ 36 bilhões, respectivamente; e a renda líquida enviada ao exterior é de R\$ 8 bilhões. A equação LM: $r = (0,05Y + 12 - 30 / P) / 20$ corresponde:

- a) à função da poupança real (s) dessa economia.
- b) à equação de equilíbrio do mercado do produto (IS).
- c) à equação de equilíbrio do mercado monetário (LM).
- d) à equação demonstrativa do nível geral de Preços $P_0 = a$.
- e) à equação que demonstra a identidade das contas nacionais ($C+I+G+X-M = C+S+T+rL$) e à equação de equilíbrio do mercado monetário ($M / P = k + 1$).



37. No modelo de Baumol-Tobin, a demanda transação e precaução por moeda (além da sensibilidade da renda) são consideradas sensíveis às taxas de juros, havendo um *trade off* entre reter moeda (diminuindo os custos de transação e liquidez) e obter títulos (aumentando a renda através da obtenção de juros). Quanto à demanda especulativa, considera-se no modelo que as pessoas se importam não só com o retorno dos ativos sobre outros ativos, mas também com o grau de risco dos retornos de cada ativo. Assim, quando as taxas de juros estão altas, tal risco é compensado diminuindo a demanda por moeda. Conclui-se, dessas três análises, que a demanda por moeda é inversamente proporcional às taxas de juros.

De acordo com a afirmativa acima, assinale a resposta **CORRETA**.

- a) A afirmativa está totalmente errada.
 - b) A afirmativa está correta somente em relação à demanda transação e precaução por moeda.
 - c) A afirmativa está totalmente correta.
 - d) As taxas de juros mais altas são compensadas pela maior oferta de moeda.
 - e) A demanda por moeda é proporcional às taxas de juros.
38. Alguns analistas afirmam que, na crise econômica do período 2008/2009, ocorreu uma situação de armadilha da liquidez. Em um gráfico do modelo IS/LM que representasse a renda na abscissa e a taxa de juros na ordenada, essa situação ocorreria se a curva:
- a) LM fosse horizontal.
 - b) LM fosse vertical.
 - c) LM fosse negativamente inclinada.
 - d) IS fosse vertical.
 - e) IS fosse negativamente inclinada.
39. Com relação ao modelo de “Mundell-Fleming” – IS-LM-EE, em que as situações de equilíbrio externo (curva EE ou curva BP = 0) podem ser articuladas com as situações de equilíbrio no mercado de bens e serviços (curva IS) e no mercado monetário (curva LM), só **NÃO** é correto afirmar:
- a) O modelo mostra um elemento relevante de aderência ao processo de internacionalização econômica, contribuindo, também, para a pertinência das recomendações derivada de sua utilização.
 - b) Evidencia a maior complexidade da regulação macroeconômica em “economia aberta”, através da consideração da interação internacional das variáveis monetárias e dos respectivos efeitos sobre a capacidade interna de produção, exportação e importação.
 - c) Evidencia a maior complexidade da regulação macroeconômica em “economia aberta”, através da consideração da interação internacional das variáveis monetárias e dos respectivos efeitos sobre a capacidade externa de produção, exportação e importação.
 - d) Constituiu-se um “advogado” da causa da relevância e necessidade do *policy-mix* na formulação de uma política coerente de regulação macroeconômica em um contexto de progressiva abertura das economias industrializadas.
 - e) Permitiu estudar, na relação entre o setor interno e o setor externo, as implicações dos regimes de câmbio.



40. Marque a opção que apresenta fatores que tendem a elevar a oferta monetária da economia.

- a) Redução das reservas internacionais do país; concessão, por parte do Banco Central do país, de empréstimos aos bancos comerciais; venda de títulos públicos pelo Banco Central.
- b) Redução de reservas internacionais do país; concessão, por parte do Banco Central, de empréstimos aos bancos comerciais; compra de títulos públicos pelo Banco Central.
- c) Elevação das reservas internacionais do país; concessão, por parte do Banco Central, de empréstimos aos bancos comerciais; venda de títulos públicos pelo Banco Central.
- d) Elevação das reservas internacionais do país; concessão, por parte do Banco Central, de empréstimos aos bancos comerciais; compra de títulos públicos pelo Banco Central.
- e) Elevação das reservas internacionais do país; recebimento, pelo Banco Central, de empréstimos concedidos ao setor privado; venda de títulos públicos pelo Banco Central.

41. Marque a afirmativa **CORRETA**.

- a) O custo de reter moeda é igual ao retorno real dos ativos alternativos.
- b) A presença da taxa de juros nominal, na função de demanda por moeda, introduz um canal a mais através do qual a oferta de moeda afeta o nível de preços.
- c) A taxa real de juros *ex ante* é determinada pelo equilíbrio no mercado de bens e serviços, enquanto a taxa de juros nominal se ajusta às mudanças na inflação efetiva.
- d) Os custos da inflação esperada e não esperada são, basicamente, os mesmos.
- e) Para que os resultados da teoria quantitativa sejam válidos, não é necessário assumir que o produto real seja predeterminado pelos fatores de produção e pela função de produção.

42. Com relação às etapas do crescimento econômico no século XX, o período caracterizado por um forte crescimento econômico com diminuição da instabilidade foi o seguinte:

- a) 1945 – 1980.
- b) 1900 – 1930.
- c) 1990 – 2000.
- d) 1930 – 1945.
- e) 1910 – 1920.

43. O processo de industrialização foi objeto de interpretações e intenso debate. Sobre o processo de industrialização e suas interpretações, é **CORRETO** afirmar:

- a) Existe consenso entre os economistas de que a industrialização, antes de 1930, era movida pelo processo de substituição de importações.
- b) Segundo Celso Furtado, as políticas de defesa da renda cafeeira acabaram por favorecer a indústria doméstica na década de 1930.
- c) Há autores que defendem que, antes de 1910, os períodos considerados como de maior aumento de investimento na indústria não coincidiam com os surtos de maior aumento da produção industrial.
- d) Existe divergência quanto à tese de que a expansão cafeeira foi fundamental para induzir a concentração industrial em São Paulo.
- e) Segundo Celso Furtado, a desvalorização cambial era uma política deliberadamente executada para defender a renda cafeeira e estimular a substituição de importações industriais.



44. Sobre as interpretações da industrialização via processo de substituição de importações, pode-se afirmar:

- a) A predominância do capital estatal no investimento em todos os ramos industriais desestimulou a iniciativa privada nos anos 1950.
- b) Dado o mercado interno bastante amplo e reduzido para bens industriais, havia limitações às economias de escala usando técnicas produtivas importadas.
- c) Segundo Maria da Conceição Tavares, a substituição de importações originou-se de uma escolha política autônoma do governo brasileiro, sem ser induzida por restrições ao crescimento econômico com base em exportações primárias.
- d) Há consenso de que a falta de competição seria responsável pelos altos custos internos e pela incapacidade de entrada dos produtos manufaturados brasileiros no mercado internacional.
- e) Entre as críticas e os problemas apontados por Maria da Conceição Tavares, estava a baixa competitividade internacional da indústria brasileira, explicada, em parte, porque a produção substitutiva local representava uma fração pequena da capacidade produtiva de qualquer país, antes, exportador para o Brasil.

45. A economia brasileira gerou saldos positivos na balança comercial na década de 1980. Tais saldos:

- a) foram favorecidos pela desvalorização cambial real da moeda brasileira.
- b) foram favorecidos pelo aumento do preço das *commodities* no mercado mundial, principalmente, depois do aumento da demanda chinesa por produtos primários.
- c) foram favorecidos pela maturação dos projetos do II PND, que aumentaram a capacidade produtiva da indústria brasileira de bens de capital.
- d) foram desfavorecidos pela recessão da economia nacional, que permitiu que parte da demanda interna por bens intermediários fosse orientada para a exportação.
- e) foram grandes, a ponto de permitir a contração do estoque da dívida externa a partir de 1984.

46. Sobre os planos de combate à inflação das décadas de 1980 e 1990, é **CORRETO** afirmar:

- a) As aberturas comercial e financeira, as privatizações, a apreciação cambial e a adoção de elevadas taxas de juros reais foram peças-chave na condução do Plano Cruzado.
- b) A utilização da moeda indexada no Plano Cruzado tinha como objetivo combater a inflação inercial.
- c) O Plano Real, até os efeitos da crise do México, possibilitou o período de crescimento do nível da atividade econômica causado, dentre outros motivos, pelo incentivo ao consumo decorrente da queda da taxa nominal de juros das aplicações financeiras, principalmente, dos pequenos poupadores.
- d) A execução do Plano Bresser, quando da adoção do congelamento, foi facilitada pela existência de simetria entre os preços relativos.
- e) Assim como no Plano Cruzado, uma condição externa favorável ao sucesso do Plano Real foi a facilidade de tomar financiamento nos mercados internacionais.

47. A Implantação do Plano Real foi conduzida em seu combate ao processo inflacionário pelas fases de:

- a) congelamento de preços, indexação, reforma monetária.
- b) ajuste fiscal, indexação completa da economia, reforma monetária.
- c) reforma monetária, congelamento de preços, ajuste fiscal.
- d) política fiscal, reforma administrativa, correção monetária.
- e) indexação da economia, ajuste fiscal, congelamento de preços.



48. O diagnóstico da inflação inercial considera dois componentes no processo inflacionário:

- a) altas taxas de juros e investimentos.
- b) câmbio fixo e poupança.
- c) choques que alteram o patamar inflacionário e tendência que faz a inflação se perpetuar.
- d) congelamentos sucessivos de preços e inércia inflacionária.
- e) choque heterodoxo e reforma monetária.

49. Diz-se que os planos econômicos das décadas de 1980 e 1990 continham medidas ortodoxas e heterodoxas no combate à inflação. São características ortodoxas:

- a) política monetária e fiscal contracionista e redução dos gastos do governo.
- b) crescimento econômico com liberação de salários.
- c) aumento de gastos públicos financiados por aumento dos impostos.
- d) contração da política monetária e expansão da política fiscal.
- e) política monetária e fiscal expansionista.

50. O confisco da liquidez, que teve como impacto imediato uma grande desestruturação do sistema produtivo brasileiro, com corte nas encomendas, semiparalisia na produção, demissões, férias coletivas, redução nos salários, deflação, ou seja, profunda desestruturação em termos de emprego e de produção, ocorreu na adoção do plano econômico de estabilização:

- a) Cruzado.
- b) Bresser.
- c) Verão.
- d) Collor.
- e) Real.

51. Se um consumidor tiver uma fração de utilidade dada por $U(x_1, x_2) = x_1 x_2^4$, a fração da renda que será gasta no bem 2 é:

- a) $x_2 = 1R/5p_2$.
- b) $x_2 = 5R/p_2$.
- c) $x_2 = 4R/5p_2$.
- d) $x_2 = 5R/4p_2$.
- e) $x_2 = 1R/4p_2$.

52. O governo estabelece um imposto específico sobre as vendas de calças jeans. Supondo que esse mercado seja competitivo, analise os seguintes itens, colocando **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- I) () Os vendedores transferem todo o imposto para os consumidores, via aumento de preço.
- II) () A incidência do imposto recairá, totalmente, sobre os vendedores, se a elasticidade-preço da demanda for infinita.
- III) () O imposto será distribuído entre vendedores e consumidores, dependendo da sensibilidade das curvas de oferta e demanda às variações de preço.

De acordo com a análise acima, marque a sequência **CORRETA**.

- a) V, F, F
- b) V, V, F
- c) V, V, V
- d) F, F, F
- e) F, V, V



53. A inclinação da curva de indiferença, considerando-se uma economia com dois bens representados no plano cartesiano, é:

- a) conhecida como a taxa de utilidade marginal dos bens, que é sempre igual aos preços relativos.
- b) necessariamente igual aos preços relativos.
- c) a taxa marginal de substituição no consumo.
- d) a inclinação da restrição orçamentária.
- e) representada somente pela igualdade entre as razões de utilidade marginais e preços relativos.

54. Um indivíduo considera os bens X e Y substitutos perfeitos. A renda desse indivíduo é de R\$ 100,00 e ele consome somente esses dois bens. O preço do bem X é R\$ 10,00 e o preço do bem Y é R\$ 8,00. Se o preço do bem X cai para R\$ 5,00, é **CORRETO** afirmar:

- a) O efeito-renda aumenta a quantidade consumida do bem X em 20 unidades.
- b) O efeito-substituição aumenta a quantidade consumida do bem X em 20 unidades.
- c) O efeito-renda aumenta a quantidade consumida do bem X em 7,5 unidades.
- d) O efeito-substituição aumenta a quantidade consumida do bem X em 7,5 unidades.
- e) O efeito-substituição aumenta a quantidade consumida do bem X em 12,5 unidades.

55. Quando o preço de um bem varia, o consumidor muda sua cesta de consumo de acordo com os efeitos:

- a) utilidade e renda.
- b) utilidade e substituição.
- c) renda e substituição.
- d) preço e renda.
- e) preço e substituição.

56. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A lei dos rendimentos decrescentes prevalece quando tivermos, pelo menos, um fator de produção fixo.
- b) Temos rendimentos decrescentes de escala quando, ao aumentarmos todos os fatores de produção, a produtividade média dos fatores se reduz.
- c) A lei dos rendimentos decrescentes é a mesma que a dos rendimentos decrescentes de escala.
- d) Rendimentos de escala supõem que nenhum fator de produção se mantém fixado.
- e) A lei dos rendimentos decrescentes diz que, se tivermos um fator de produção fixo, ao aumentarmos a quantidade do fator variável, a produção cresce, inicialmente, a taxas crescentes; depois, decrescentes, para, finalmente, cair.

57. A função de produção relaciona:

- a) custos com fatores de produção.
- b) salários com lucros.
- c) insumos com produção.
- d) custos com produção.
- e) preço com quantidade ofertada.



58. Se a taxa marginal de substituição técnica for constante,:
- a) os insumos são substitutos perfeitos.
 - b) a função de produção exibe rendimentos de escala constantes.
 - c) estamos lidando com uma função de produção de proporções fixas.
 - d) a produtividade dos insumos é crescente.
 - e) a função de produção exibe rendimentos de escala variáveis.
59. Suponha, por simplificação, que a empresa utilize apenas dois fatores de produção: um variável e outro fixo. Ao aumentar o fator variável, sendo dada a quantidade de um fator fixo, a produtividade marginal do fator variável cresce até certo ponto e, a partir daí, decresce até se tornar negativo. Isso acontece em virtude da lei:
- a) da oferta e da procura.
 - b) dos rendimentos decrescentes.
 - c) dos rendimentos crescentes.
 - d) dos rendimentos decrescentes de escala.
 - e) dos rendimentos crescentes de escala.
60. Considere a seguinte função de produção $Y = Y(K, L)$, onde: Y representa o produto; K, o capital (K) e L, o trabalho. Considerando PMgK e PMgL as produtividades marginais de K e L, respectivamente, e PMeK e PMeL as produtividades médias de K e L, respectivamente, e supondo Y homogênea de grau 1, pode-se afirmar que:
- a) se $pmgl > 0 \rightarrow pmeK < pmgk$.
 - b) se $pmgl = 0 \rightarrow pmeK = pmgk$.
 - c) se $pmgl = 0 \rightarrow pmeK = 0$ e $pmgk \neq 0$.
 - d) se $pmgl = 0 \rightarrow pmeK \neq 0$ e $pmgk = 0$.
 - e) se $pmgl = 0 \rightarrow pmeK = 0$ e $pmgk = 0$.



GABARITO - ECONOMISTA

1.	A
2.	B
3.	D
4.	D
5.	E
6.	C
7.	B
8.	C
9.	E
10.	A
11.	D
12.	C
13.	E
14.	B
15.	A
16.	E
17.	A
18.	D
19.	C
20.	E
21.	C
22.	C
23.	C
24.	B
25.	D
26.	D
27.	D
28.	E
29.	B
30.	D

31.	B
32.	E
33.	A
34.	E
35.	B
36.	C
37.	C
38.	A
39.	C
40.	D
41.	B
42.	C
43.	B
44.	E
45.	A
46.	C
47.	B
48.	C
49.	A
50.	D
51.	C
52.	E
53.	C
54.	B
55.	C
56.	C
57.	C
58.	A
59.	B
60.	B